



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO
BAPTISTA DE VILA DO CONDE

MEMORANDO CATEQUÉTICO

*Reflexão, Normas e Regras para a
Catequese Paroquial em
Tempo de Pandemia*

Vila do Conde
Setembro de 2020

INDICE

PÓRTICO	3
OBJETIVOS	5
METODOLOGIA – Descrição do modo catequético paroquial 2020-2021	6
ALINHAMENTO DOS ANOS	8
DISTRIBUIÇÃO DOS ESPAÇOS.....	9
REUNIÕES COM PAIS.....	10
REUNIÕES DE CATEQUISTAS.....	11
EUCARISTIAS DA CATEQUESE.....	12
FORMAÇÃO	13
ATIVIDADES	14
ANEXO I: Plano de Contingência da Catequese Paroquial	15
Catequese: uma atividade essencial!	16
Cada caminho é único!	16
Para o catequizando:.....	17
Para os Encarregados de Educação:	17
Para os catequistas:.....	18
Equipa de Acolhimento:	19
Algumas orientações:	19
Caso Suspeito de COVID-19.....	21
ANEXO II: Plano Catequético 2020/2021	23

PÓRTICO

Com a naturalidade de cristãos atentos e preocupados, temos prestado atenção ao evoluir da pandemia provocada pela COVID-19 e às dificuldades existentes no nosso contexto nacional para a reabertura das escolas. No que diz respeito à catequese, embora trabalhemos o processo educacional religioso com outros objetivos e metodologias distintas, não deixamos de nos sentir no mesmo barco: Cheios de dificuldades.

Como podemos reabrir os centros catequéticos, acolhendo mais de cinco centenas de catequizandos? Como podemos manter os princípios básicos da catequese em simultâneo com as diretrizes para a prevenção de contágio por COVID-19?

A primeira tendência, alicerçada no medo, seria a do imobilismo. Fechando as portas e permanecendo no interior dos templos (cf. Jo 20, 19). Mas a nossa pastoral nunca se compadeceu do medo. Por isso, como discípulos inundados pela fortaleza, observando as mais elementares regras de proteção, reabriremos os centros de catequese desta Paróquia de São João Baptista de Vila do Conde para vivermos, com esperança, o novo ano pastoral que agora desponta.

Neste processo não estamos sós. Temos que contar com a ajuda de todos. Sabendo sempre que o maior auxílio nos vem do Senhor, nosso Deus. Jesus prometeu aos seus discípulos, de todos os tempos, o Espírito Santo. Ele nos concederá sabedoria, entendimento, conselho, fortaleza, ciência, piedade e temor de Deus “para o bem dos homens, para as necessidades do mundo e em particular para a edificação da Igreja” (Catecismo da Igreja Católica, nº 160).

Nestes tempos aflitivos precisamos de ser defensores da vida religiosa das crianças e dos adolescentes, salvaguardando as suas necessidades vitais de relacionamento com Deus, tendo em conta a mais profícua articulação entre o corpo catequético, os pais e encarregados de educação. A comunidade em sentido amplo.

Assim, preparamos este documento que depois de discutido em sinodalidade catequética pretende ser um auxílio à comunidade paroquial, possibilitando um conhecimento aprofundado das nossas propostas e do modo como as desejamos implementar.

Com a intercessão de São João Baptista e o auxílio de Deus, nosso Pai, que os nossos intentos sejam superados para maior glória de Nosso Senhor Jesus Cristo!

Pe. Paulo César Dias

OBJETIVOS

Objetivos gerais:

- Levar cada catequizando não só a um contacto, mas a uma comunhão e intimidade com Jesus Cristo (cf. *Exortação apostólica Catechesi Tradendae* 5);
- Aprofundar o conhecimento da fé, a educação litúrgica, a formação moral, o ensino da oração, a educação para a vida comunitária e a iniciação para a missão.

Objetivos específicos da catequese paroquial de S. João Baptista de Vila do Conde:

- Manter o fervor catequético em tempo de pandemia;
- Continuar a fortalecer a ligação catequizando - comunidade;
- Manter a ligação de confiança pais - catequistas;
- Encontrar um espaço seguro para continuar a crescer na fé;
- Permitir que cada catequizando progrida na sua caminhada de fé rumo à confirmação do seu batismo.

METODOLOGIA - Descrição do modo catequético paroquial 2020-2021

A situação pandémica que estamos a atravessar exige a adaptação de metodologias que permitam o cumprimento dos objetivos catequéticos propostos para este ano pastoral, e que, simultaneamente, respeitem as orientações da Direção Geral de Saúde.

Com todo o cuidado necessário, é proposto um modelo que adota sessões presenciais, permitindo a proximidade e relação catequista-catequizandos que se tornam mais difíceis de estabelecer pelo sistema de videoconferência.

Com o objetivo de evitar aglomeração de pessoas, a catequese decorrerá semanal e presencialmente, em dois lugares distintos.

A catequese do 1º ao 5º ano acontecerá na Escola D. Afonso Sanches, com horários desfasados e com entradas e percursos diferenciados, cumprindo todas as normas já implementadas e o respetivo plano de contingência da instituição;

A catequese do 6º ao 11º ano acontecerá no Centro Paroquial, com horários desfasados e respeitando as diretivas da DGS e o plano de contingência em anexo (anexo I).

Para maior segurança de todos, a área de cada sala ditará o número de catequizandos que poderá participar no respetivo grupo de catequese, podendo existir a necessidade de reajustamentos nos grupos.

Como detalhamos no plano de contingência em anexo, o uso de máscara e a desinfecção das mãos são medidas já comuns e terão de ser recorrentes em todos os encontros de catequese, assim como a desinfecção das salas do Centro Paroquial e da Escola D. Afonso Sanches.

1º ano

Devido às circunstâncias atuais e por estarmos a viver um ano atípico, no 1º bloco, este ano de catequese terá uma dinamização diferente de todos os outros; propomos um 1º bloco de dinâmica familiar.

Os pais e catequizandos serão desafiados pelos catequistas a levar a cabo algumas dinâmicas ao longo da semana, que serão depois partilhadas num pequeno encontro online com todos os catequistas e famílias.

Num ano que se prevê de muitas adaptações, incertezas e novas rotinas, acreditamos que este método é o caminho certo para proporcionar um melhor acolhimento e início de caminhada para os pais e crianças que nos são confiadas.

A restante caminhada (2º e 3º blocos) acontecerá nos mesmos moldes dos outros anos da catequese da infância - encontros presenciais na escola D. Afonso Sanches.

11º ano de catequese

O 11º ano não é propriamente uma novidade na nossa catequese paroquial. Por motivos diferentes daqueles que hoje se verificam, este prolongamento catequético já existiu em anos anteriores na nossa paróquia.

Dada a impossibilidade de ser celebrado o Sacramento da Confirmação no ano pastoral 2019-2020, os nossos catequizandos do 10º ano transato, farão o 11º ano de catequese, com encontros mensais, onde terão debates, tertúlias e outras iniciativas de diálogo com a fé.

A metodologia encontrada de forma dialogal, envolvendo os catequizandos, os seus pais, encarregados de educação, catequistas e o respetivo pároco, resultará num reforço de conhecimentos, aprendizagens e desafios enriquecedores para os nossos crismandos e para a comunidade paroquial que os viu crescer e que agora necessita dos seus conhecimentos para se tornar, apesar da sua longa história, mais jovial.

ALINHAMENTO DOS ANOS

“Ao ver as multidões, Jesus encheu-se de compaixão por elas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse aos discípulos: a colheita é grande...mas os operários são poucos, pedi pois, ao Senhor da messe que mande mais operários para ajudar” (Mt 9,36). Assim era nos tempos passados, assim é nos tempos atuais, o trabalho continua grande, e cada vez mais desafiador.

Para o ano catequético 2020/2021, as equipas de catequese serão constituídas pelos seguintes catequistas:

1ºano: Cristina Cunha, Cristina Aguiar, Fátima Silva, Beatriz Cunha, Céu Cunha, Caroline Igreja, Inês Maia, Carolina Queirós, Lara Martins, Sílvia Osório

2ºano: Catarina Silva, Irene Aguiar, Ana Paula Gonçalves, Clementina Rodrigues, Miriam Dias, Rafaela Bessa, Altina Cunha, Anabela Marques

3ºano: Fátima Marques, Beatriz Castro, Beatriz Vieira, Vítor Santos, Liliana Nogueira, Manuela Azevedo, Sandra Vieira, Sílvia Santos, Sofia Batista, Rosa Silva

4ºano: Helena Santos, Anita Dourado, Céu Loureiro, Helena Andrade, Luísa Guimarães, Lurdes Ferreira, Neusa Madureira

5ºano: Fátima Santos, Carla Silveira, Paula Oliveira, Paula Faria, Marta Vidal

6ºano: Patrícia Neves, Catarina Carvalho, Dalila Moura, Sara Reis

7ºano: Alice Silva, Carlos Gonçalves

8ºano: Fátima Marques, Filipa Lopes, Rui Silveira

9ºano: Matilde Carvalho, Lurdes Azevedo, Ricardo Marques

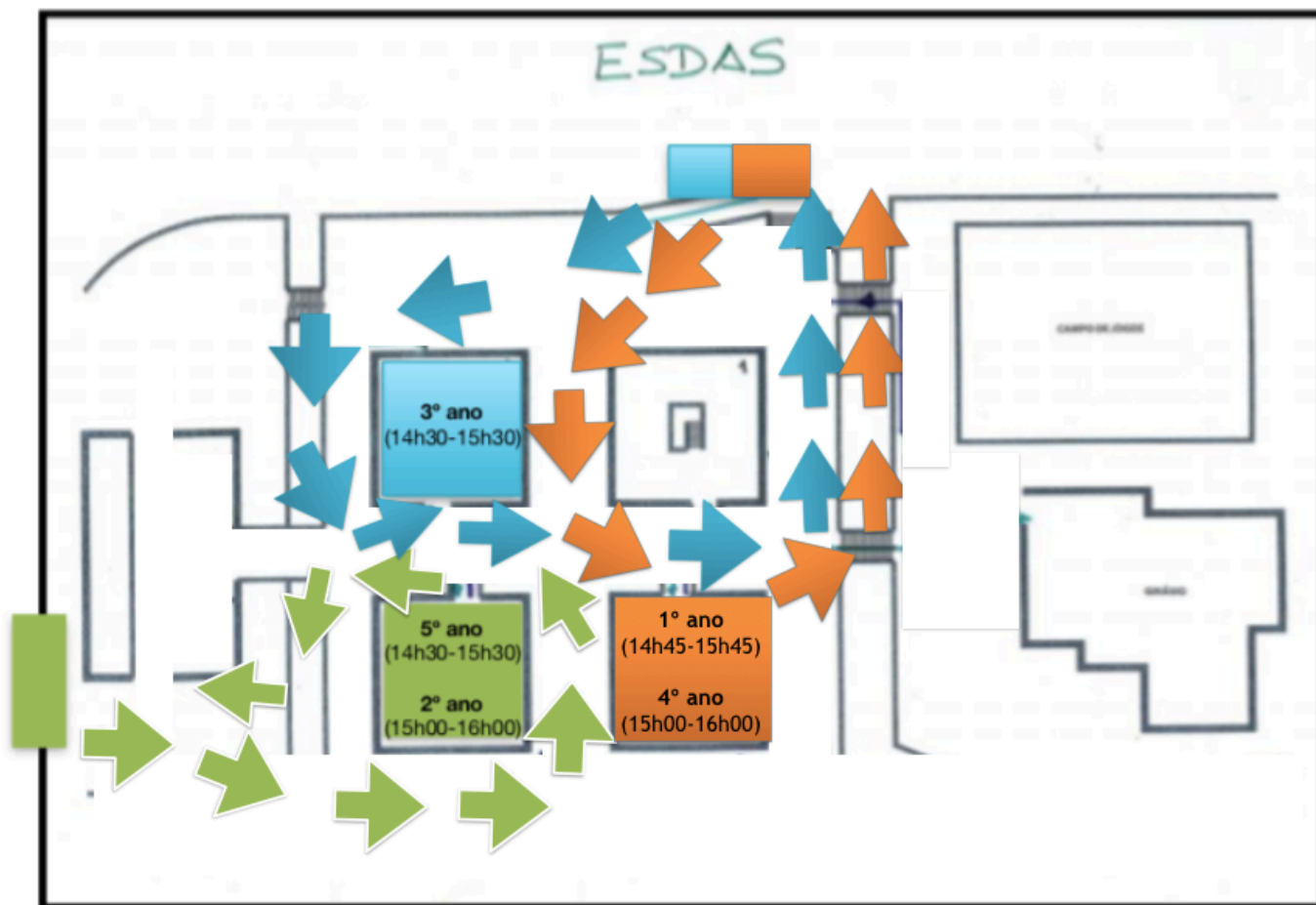
10ºano: Patrícia Torres, Daniela Pontes

11ºano: Cristina Cunha, Ana Luísa Reis, Andreia Silveira, Brízida Palmeira

DISTRIBUIÇÃO DOS ESPAÇOS

Os encontros que acontecerão no Centro Paroquial ainda não têm salas definidas, uma vez que tal irá depender dos horários definidos nas reuniões com os pais.

No que se refere à utilização da Escola Secundária D. Afonso Sanches, os anos de catequese serão distribuídos da seguinte maneira:



REUNIÕES COM PAIS

Os pais são insubstituíveis na caminhada catequética dos seus filhos, tal como referiu S. João Paulo II na Exortação Apostólica “Catequese para Hoje”. Os pais são os primeiros educadores na fé dos seus filhos e, por isso, este caminho lado-a-lado entre pais e catequistas é de extrema importância para uma vivência plena da catequese. Para as reuniões de pais que se avizinham devem ser tidas em conta as seguintes diretrizes:

- As reuniões com todos os pais de um ano de catequese só podem acontecer via videoconferência ou via presencial na Igreja Matriz ou no auditório do Círculo Católico de Operários (C.C.O.);
- Devem privilegiar-se reuniões por grupos de catequese;
- As reuniões com pais não podem acontecer na Escola D. Afonso Sanches;
- A utilização do centro paroquial é possível, desde que se respeitem as normas de segurança e o número de participantes;
- De seguida, informamos o horário e local da reunião de cada ano de catequese:

Ano	Dia	Hora	Local
1º	Data a definir		
2º	10 Outubro	14h30	Ig. Matriz
3º	2 Outubro	21h30	Ig. Matriz
4º	9 Outubro	21h30	Ig. Matriz
5º	10 Outubro	15h00	C.C.O.
6º	3 Outubro	21h30	Ig. Matriz
7º	23 Outubro	21h00	Ig. Matriz
8º	Data a definir		
9º	3 Outubro	21h30	C.C.O.
10º	3 Outubro	21h30	Salão do Centro Paroquial
11º	25 Setembro	21h00	Ig. Matriz

REUNIÕES DE CATEQUISTAS

Ao longo do ano catequético existem inúmeras reuniões de catequistas, quer para preparação das sessões, quer para planeamento de outras atividades. Reconhecemos a importância e pertinência das mesmas.

Tendo em conta a realidade que vivemos, reforçamos o apelo para o cumprimento de todas as medidas de segurança e proteção.

Reuniões de ano - Deve privilegiar-se o Centro Paroquial como local de encontro.

Reuniões de coordenadores - Acontecerão com as devidas medidas de proteção, de forma presencial, no Refeitório do Centro Paroquial, mensalmente.

Reuniões de Coordenação Geral- Acontecerão com as devidas medidas de proteção, de forma presencial, na sala 19 do Centro Paroquial, mensalmente.

EUCARISTIAS DA CATEQUESE

"Aproximemo-nos da Eucaristia: receber Jesus transforma-nos n'Ele, faz-nos mais fortes. É tão bom e tão grande o Senhor! (...) Celebramos a Eucaristia para nos nutrirmos de Cristo, que se doa a si mesmo quer na Palavra como no Sacramento do altar, para nos conformar a Ele" (Papa Francisco, Audiência Geral de 21 de março de 2018)

Eucaristias dominicais: Na impossibilidade de participar na Eucaristia juntamente com os respetivos anos de catequese, devido à lotação máxima e ao distanciamento recomendado, propomos que esta vivência aconteça em família.

Festas de ano: Acontecerão em datas já definidas no Plano Catequético em anexo (anexo II) e a Igreja terá lugares reservados.

Os catequizandos participarão em família e a comunidade será avisada através de anúncio na eucaristia anterior e nas redes sociais, apelando à compreensão.

Sacramento da Reconciliação: Tendo em conta a evolução da pandemia pensar-se-á na possibilidade e na melhor metodologia a adotar.

FORMAÇÃO

Ser catequista é assumir a missão de anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo com amor, entrega e generosidade. Porém, para falar de Cristo, é preciso vivê-LO, fazendo d'Ele o centro da nossa vida. O catequista deve transmitir o amor de Cristo e a Sua mensagem através de palavras e do seu testemunho de vida.

O Papa Francisco diz-nos ainda que “Anunciar Cristo significa mostrar que crer n’Ele e segui-Lo não é algo apenas verdadeiro e justo, mas também belo, capaz de cumular a vida dum novo esplendor e duma alegria profunda, mesmo no meio das provações” (*Papa Francisco, Evangelii Gaudium, 167*).

Colaborando no crescimento das diferentes dimensões da pessoa, a Formação promove oportunidades de descoberta e experiência concreta face ao mundo, a si próprio, aos outros e à relação com Deus. Os frutos que daqui advêm permitem o “crescimento da pessoa humana em estatura, sabedoria e graça (...) diante de Deus e dos homens” (cf. Lc 2,52).

Reconhecendo a importância que estes momentos de formação têm para os catequistas, sentimos a necessidade da mesma. Neste sentido, manteremos esta proposta, adaptando-a às circunstâncias que estamos a viver.

ATIVIDADES

Na comunidade paroquial de S. João Baptista de Vila do Conde temos algumas atividades que se destacam e que para nós têm uma importância muito peculiar.

As **atividades da infância e da adolescência**, apesar dos diferentes formatos, marcam o culminar de mais um ano catequético em que caminhamos juntos. No ano transato tivemos de cancelar estas atividades, mas optamos por mantê-las no plano de 2020/2021, na esperança de que o Espírito Santo nos inspire com novas metodologias, que nos permitam dinamizar alguma atividade consoante a fase da pandemia em que nos encontrarmos no final deste ano catequético.

O mesmo se aplica à **Ceia de Catequistas**, que queremos manter, mas provavelmente teremos de adaptar o encontro. Por agora, peçamos ao Espírito Santo fortaleza, sabedoria e entendimento para que possamos continuar a caminhar, sem inculcar ao coronavírus a responsabilidade de uma pastoral paralisada, mas percebendo que este é um momento fundamental para sermos verdadeira Igreja.

ANEXO I:

Plano de Contingência da Catequese Paroquial

Em conformidade com o Plano de Contingência da Catequese do

Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim

PLANO DE CONTINGÊNCIA DA CATEQUESE PAROQUIAL

Catequese: uma atividade essencial!

Para este ano a DGS e a OMS recomendam que se restrinja apenas as atividades das famílias ao essencial. Então, porque manter a catequese? Sabemos que cada fase da catequese é essencial e está muito relacionada com a personalidade da idade respetiva, assim como com as capacidades que se desenvolvem. Fazer com que as crianças e os adolescentes suspendam o seu crescimento espiritual durante um ou dois anos significa que deixam de passar por uma fase imprescindível do seu processo de fé. Obviamente que este processo pode acontecer dentro de portas, partindo do contexto familiar ou mesmo com o auxílio dos catequistas que, através de plataformas, ultrapassam barreiras e chegam aos corações. No entanto, reconhecemos a importância da presença e do encontro pessoal, pelo que aconselhamos a opção pela catequese presencial, assegurando a criação de ambientes seguros, que promovam o bem-estar social, emocional, a segurança, o desenvolvimento pessoal e o crescimento de fé. Ainda assim, é essencial todas as comunidades estarem alerta e recuarem com esta opção logo que necessário, reconhecendo que este conjunto de linhas orientadoras não são estáticas nem imutáveis.

Cada caminho é único!

Cada comunidade teve o seu processo de adaptação à COVID-19: umas conseguiram continuar com os encontros virtuais, outros fizeram a mensagem de cada encontro chegar aos seus catequizandos via WhatsApp ou carta, outros optaram por suspender a programação delineada no início do ano pastoral. Deste modo, também as respostas neste recomeço serão diferentes! Uns irão iniciar um novo catecismo; outros poderão optar por realizar alguns encontros ainda relativos ao catecismo do ano anterior, continuando depois com os temas relativos ao catecismo do novo ano. Fazendo uma ou outra opção, uma coisa é certa: Deus conhece todo o vosso esforço e envia o seu Espírito Santo para que vos auxilie neste caminho que é único na História. A

catequese, mais do que um concretizar de objetivos específicos ou uma check-list de sacramentos, é um caminho de intimidade com Jesus. Algumas famílias na quarentena sentiram o desejo de se unir para orar, outros talvez se tivessem revoltado ou desacreditado, tantos outros talvez se tenham esquecido de Jesus... O papel do catequista é este descobrir de um Mistério capaz de transformar cada vida, cada família, cada comunidade.

Para o catequizando:

- Não vir à catequese em caso de ter sintomas (febre, tosse, dores musculares);
- Usar sempre máscara facial;
- Respeitar o distanciamento social;
- Higienizar as mãos à entrada da sala de catequese;
- Manter-se com o mesmo grupo;
- Não partilhar comida, bebidas ou material;
- Proteger sempre o nariz e a boca, no caso de espirrar ou tossir;
- Caso necessite de se assoar, utilizar lenços de papel descartáveis e deitá-los ao lixo logo de seguida, procedendo à cuidadosa higienização das mãos;
- Evitar tocar nos olhos, boca e nariz;
- Respeitar os percursos definidos, não permanecendo nos corredores de acesso;
- Evitar tocar em superfícies como corrimões, maçanetas, interruptores.

Para os Encarregados de Educação:

- Não trazer os seus educandos para a catequese, no caso de estes apresentarem sintomas;
- Garantir que o educando traz máscara facial para a catequese;
- Garantir que o educando traz o material essencial - catecismo, lápis, etc - e não traz nada mais do que o essencial - brinquedos, etc;
- Lembrar o distanciamento social físico, mas a possibilidade de partilha oral nos encontros;

- Lembrar a higienização das mãos e ensinar que sempre que tussam ou espirrem devem fazê-lo para a zona interior do braço, com o cotovelo fletido, e nunca para as mãos;
- Avisar os educandos para que falem com o catequista caso se sintam doentes durante o encontro;
- Recomendar que evitem o contacto com o grupo de outros catequistas;
- Pedir-se que não fumem nas imediações dos locais dos encontros de catequese;
- Evitar dar recados pessoalmente e em horários próximos ao encontro, privilegiando o contacto via digital ou telefónico. No entanto, caso a situação tenha carácter presencial, deverá ser marcada atempadamente;
- Avisar o catequista caso os seus educandos tenham tido contacto com pessoas infectadas com COVID-19.

Para os catequistas:

- Higienizar as mesas e cadeiras da sala de encontro e garantir uma boa ventilação das salas, evitando, no entanto, a formação de correntes de ar;
- Conhecer os percursos de entrada, saída e circulação do edifício;
- Estar atentos aos catequizandos, corrigindo fraternalmente os seus comportamentos incorretos: a falta de distanciamento social de pelo menos 1m, a incorreta higienização das mãos ou a falta da máscara;
- Caso necessite de se assoar, utilizar lenços de papel descartáveis e deitá-los ao lixo logo de seguida, procedendo à cuidadosa higienização das mãos;
- Evitar tocar nos olhos, boca e nariz;
- Garantir que os membros do grupo não partilham o seu material. Caso seja imprescindível, o catequista deve proporcionar o material, sendo que tem de desinfetar antes e após a utilização;
- Utilizar SEMPRE máscara. Caso prefiram, podem optar por juntar viseira, mas nunca em substituição da máscara. Recomenda-se ainda a troca da mesma quando esta estiver húmida;
- Evitar idas à casa de banho. Caso seja de extrema necessidade, evitar aglomerados;

- Pede-se que não fumem nas imediações dos locais dos encontros de catequese;
- Suspender todos os convívios extra, salvo alteração da situação atual;

Equipa de Acolhimento:

- Garantir que os catequizandos se encaminham para as salas e não ficam nos corredores, obedecendo aos trajetos definidos. Assim, o 1º, o 3º e o 4º ano entrarão pela entrada principal da Escola D. Afonso Sanches e o 2º, o 5º entrarão pela portão em frente à Tipografia Minerva. No que se refere ao Centro Paroquial, os grupos entrarão pela entrada lateral, junto ao parque de estacionamento, e sairão pela entrada principal;
- Garantir o uso de máscara, a desinfecção das mãos e o distanciamento físico entre os catequizandos;
- Dar toda a colaboração possível aos catequistas;
- Reportar todas as situações de inconformidade.

Algumas orientações:

- 1) O catequista deve preparar a sala, promovendo a desinfecção das mesas e cadeiras e arejando todo o espaço, através da abertura de janelas e portas;
- 2) As comunidades podem ainda optar por colocar nos pontos de entrada tapetes com desinfectante, destinados à higienização do calçado;
- 3) Os encontros de cada grupo decorrerão sempre na mesma sala e, se possível e de preferência, com lugares específicos por catequizando;
- 4) É fundamental que os catequistas anotem as presenças em cada encontro, uma vez que ditarão a necessidade, ou falta dela, de isolamento profilático caso exista um caso positivo num membro do grupo;
- 5) É também imprescindível que o catequista tenha a base de contactos dos pais atualizada e que todos os encarregados de educação tenham o contacto do catequista;
- 6) Os pais e encarregados de educação não devem entrar no edifício da catequese. Assim, estes devem confiar a criança/adolescente ao

catequista no exterior. Por esta razão, é imprescindível que se cumpra o horário, de modo a garantir a fluidez do encontro;

- 7) Deve evitar-se o contacto entre diferentes grupos de catequese, pelo que se aconselha o desfasamento de horário de entrada e saída nos encontros de catequese. O 3º e o 5º ano terão encontro das 14h30 às 15h30; o 2º e 4º ano das 15h00 às 16h00; o 1º ano das 14h45 às 15h45 (sendo este último presencial apenas a partir de Janeiro); o 6º ano das 17h30 às 19h00. Relativamente à catequese da adolescência, os horários ainda serão definidos em reunião com os encarregados de educação.
- 8) Caso a meteorologia o possibilite, devem ser privilegiados encontros no espaço exterior, sempre evitando aglomerados de pessoas;
- 9) Nas salas de catequese deve ser maximizado o distanciamento físico, tentando não comprometer muito a dinâmica do encontro. É sugerido que todas as cadeiras estejam dispostas todas com a mesma orientação, e não em roda. Caso se opte pela segunda opção, que implica ter catequizandos de frente uns para os outros, a sala terá de ter uma área que o possibilite;
- 10) Garantir que existe um dispensador de solução antisséptica de base alcoólica para desinfetar as mãos à entrada do edifício e de cada sala;
- 11) Designar uma sala de isolamento, cuidada, higienizada e com os materiais necessários. A área de “isolamento” deve ter ventilação natural, ou sistema de ventilação mecânica, e possuir revestimentos lisos e laváveis (ex. não deve possuir tapetes, alcatifa ou cortinados). Esta área deverá estar equipada com: telefone; cadeira; kit com água e alguns alimentos não perecíveis; contentor de resíduos (com abertura não manual e saco de plástico); solução antisséptica de base alcoólica - SABA (disponível no interior e à entrada desta área); toalhetes de papel; máscara(s) cirúrgica(s); luvas descartáveis; termómetro. Nesta área, ou próxima desta, deve existir uma instalação sanitária devidamente equipada, nomeadamente com doseador de sabão e toalhetes de papel, para a utilização exclusiva do Caso Suspeito. Cada comunidade deverá estabelecer o(s) circuito(s) a privilegiar quando alguém com sintomas se

dirige para a área de “isolamento”, devendo ser evitados os locais de maior aglomeração de pessoas;

- 12) Retirar todos os objetos não necessários para as atividades;
- 13) Caso haja cadeiras ou sofás em tecido, devem ser forrados com película aderente, de modo a permitir a sua desinfeção entre utilizações;
- 14) Os catequizandos não devem jogar futebol, voleibol ou jogos de contacto e partilha enquanto aguardam pelo encontro ou pelos pais. Deve pedir-se aos pais um cuidado redobrado com os horários, de modo a que o risco de contacto seja reduzido. Pedimos compreensão para que as crianças e adolescentes não cheguem muito antecipadamente ao encontro de catequese. Assim, era importante todas as crianças/adolescentes estarem no portão 10 minutos antes do horário do encontro. A saída acontecerá impreterivelmente no horário estipulado para o final do encontro, pelo que pedimos aos encarregados de educação que cumpram escrupulosamente estes horários.
- 15) A disponibilização dos catecismos acontecerá apenas nas reuniões de pais e no cartório paroquial;
- 16) Caso algum catequista se encontre em quarentena ou em isolamento profilático, mas se sinta com condições para dinamizar o encontro de catequese, avisará os encarregados de educação que esse encontro específico acontecerá via Zoom.

Caso Suspeito de COVID-19

Recordamos que perante um caso suspeito de COVID-19 não se deve deslocar aos encontros de catequese, seja catequista ou catequizando. Caso alguma criança/adolescente ou catequista sinta quaisquer sintomas sugestivos de COVID-19 durante o encontro de catequese, deve ser encaminhado para a sala de isolamento. Lá, o catequista deve contactar o encarregado de educação e o SNS24 (808 24 24 24) e proceder de acordo com as indicações fornecidas. Devem também contactar-se as Autoridades de Saúde Locais e fornecer os dados de todos os membros do respetivo grupo de catequese (catequizandos, catequista e ainda algum outro membro da comunidade que

possa ter tido contacto com o suspeito). Deve ainda reforçar-se a limpeza e a desinfeção das superfícies utilizadas pelo caso suspeito, bem como da área de isolamento, após já não ser necessária.

ANEXO II:

Plano Catequético 2020/2021

Plano

Data	Evangelho	Observações
06/set	XXIII TC EVANGELHO Mt 18, 15-20 «Se te escutar, terás ganhado o teu irmão»	
13/set	XXIV TC EVANGELHO Jo 3, 13-17 «O Filho do homem será exaltado»	18/set - Atividade Dia Arquidiocesano do catequista, 21h, CCO
20/set	XXV TC EVANGELHO Mt 20, 1-16a « Serão maus os teus olhos porque eu sou bom»	
27/set	XXVI TC EVANGELHO Mt 21, 28-32 «Arrependeu-se e foi: Os publicanos e as mulheres de má vida irão adiante de vós para o reino de Deus»	
01/out		Reunião Geral de Catequistas , 21h30, Ig. Matriz
04/out	XXVII TC EVANGELHO Mt 21, 33-43 «Arrendará a vinha a outros vinhateiros»	
11/out	XXVIII TC EVANGELHO Mt 22, 1-14 «Convidai para as bodas todos os que encontrar-des»	10/out Arranque do Ano Catequético
18/out	XXIX TC EVANGELHO Mt 22, 15-21 «Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus»	
22/out		Momento de oração de catequistas
25/out	XXX TC EVANGELHO Mt 22, 34-40 «Amarás o Senhor teu Deus e o próximo como a ti mesmo»	

Plano

01/nov	SOLENIIDADE DE TODOS OS SANTOS EVANGELHO Mt 5, 1-12a «Alegrai-vos e regozijai-vos, pois será grande no céu a vossa recompensa»	
05/nov		Reunião de Coordenadores, 21h30
08/nov	XXXII TC EVANGELHO Mt 25, 1-13 «Aí vem o Esposo: ide ao seu encontro»	
15/nov	XXXIII TC EVANGELHO Mt 25, 14-30 « Foste fiel em coisas pequenas, vem tomar parte na alegria do teu Senhor»	14/nov, 19h, Festa da Fé 2019/2020
22/nov	XXXIV TC Cristo Rei EVANGELHO Mt 25, 31-46 «Sentar-Se-á no seu trono glorioso e separará uns dos outros»	21/nov - Festa da Luz 3ºano (horário a definir) Sorteio Amigo Secreto
29/nov	I ADV EVANGELHO Mc. 13, 33-37 «Vigiai, porque não sabeis quando virá o dono da casa»	
03/dez		Reunião de Coordenadores, 21h30
06/dez	II ADV EVANGELHO Mc. 1, 1-8 «Endireitai os caminhos do Senhor»	
08/dez	IMACULADA CONCEIÇÃO EVANGELHO Lc 1, 26-38 «Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo»	
13/dez	III ADV EVANGELHO Jo.1, 6-8. 19-28 «No meio de vós está alguém que não conheceis»	12/dez - Confissões de Advento

Plano

20/dez	IV ADV EVANGELHO Lc. 1, 26-38 «Conceberás e darás à luz um filho»	Não há catequese Bênção do Menino Jesus
25/dez	NATAL EVANGELHO Jo 1, 1-18 « O Verbo se fez carne e habitou entre nós »	
27/dez	SAGRADA FAMILIA EVANGELHO Lc. 2, 22-40 « O Menino Crescia enchendo-se de sabedoria»	Não há catequese
01/jan	SANTA MARIA, MAE DE DEUS EVANGELHO Lc 2, 16-21 « Encontraram Maria, José e o Menino. Aos 8 dias, puseram-lhe o nome de Jesus »	
03/jan	Epifania EVANGELHO Mt 2,1- 12 « Viemos do Oriente adorar o Rei»	Dinâmica "Celebrar a Paz" Não há catequese
07/jan		Reunião de Coordenadores, 21h30
10/jan	Batismo do Senhor	9/jan Início do 2º bloco de catequese
17/jan	II TC EVANGELHO Jo 1, 35 – 42 «Foram ver onde morava e ficaram com Ele»	
24/jan	III TC EVANGELHO Mc 1, 14 – 20 « Arrependei-vos e acreditai no Evangelho»	23/jan Festa do Acolhimento 1ºano , 19h, Ig. Matriz
31/jan	IV TC EVANGELHO Mc 1, 21 – 28 «Ensinava-os como quem tinha autoridade»	30/jan Festa das Bem-Aventuranças 7ºano, 19h, Ig. Matriz
04/fev		Reunião de Coordenadores, 21h30

Plano

07/fev	V TC EVANGELHO Mc 1, 29 – 39 «Curou muitas pessoas, atormentadas por várias doenças»	
14/fev	VI TC EVANGELHO Mc 1, 40 -45 «A lepra deixou-o e ele ficou limpo»	
17/fev	Quarta-feira de cinzas	
21/fev	I Q EVANGELHO Mc 1, 12 – 15 «Era tentado por Satanás e os Anjos serviam-n`O	
28/fev	II Q EVANGELHO Mc 9, 2 – 10 «Este é o meu Filho muito amado»	
04/mar		Reunião de Coordenadores, 21h30
07/mar	III Q EVANGELHO Jo 2, 13 – 25 «Destruí este templo e em três dias o levantarei»	06/mar - Festa do Perdão 3ºano , horário a definir
14/mar	IV Q EVANGELHO Jo 3, 14 – 21 «Deus enviou o seu Filho para que o mundo seja salvo por Ele»	
21/mar	V Q EVANGELHO Jo 12, 20 – 33 «Se o grão de trigo, lançado à terra morrer dará muito fruto»	20/mar - Confissões Quaresmais Não há catequese Formação de catequistas
28/mar	Domingo de Ramos EVANGELHO Mc 14, 1 – 15, 47 «Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo»	Há catequese
01/abr	Instituição da Eucaristia	Ceia Pascal de catequistas (a averiguar posteriormente)
02/abr	Paixão do Senhor	

Plano

04/abr	Domingo de Páscoa EVANGELHO Jo 20,1 – 9 «Ele tinha de ressuscitar dos mortos»	Não há catequese
08/abr		Reunião de Coordenadores, 21h30
11/abr	II P EVANGELHO Jo 20.19– 31 «Oito dias depois veio Jesus»	10/abr Início do 3º bloco de catequese
18/abr	III P EVANGELHO Lc 24, 35–48 «Assim está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia»	17/abr Festa da Palavra 4ºano, 19h Ig. Matriz
25/abr	IV P EVANGELHO Jo 10, 11-18 «O Bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas»	Há catequese 24/abr Festa do Pai-Nosso 2ºano, 19h, Ig. Matriz
02/mai	V P EVANGELHO Jo 15, 1 – 8 «Quem permanece em Mim e Eu nele dá muito fruto»	01/mai - não há catequese 02/mai Festa da Eucaristia 3º ano 2019/2020
06/mai		Reunião de Coordenadores, 21h30
09/mai	VI P EVANGELHO Jo 15, 9 – 17 « Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos»	08/mai Festa da vida 8ºano, 19h, Ig. Matriz
16/mai	ASCENÇÃO / VII Páscoa ?? EVANGELHO Mc16,15–20 « Foi elevado ao Céu e sentou-se à direita de Deus»	15/mai Festa da Esperança 5ºano , 19h, Ig. Matriz
23/mai	PENTECOSTES EVANGELHO Jo 20,19–23 « Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vos»	22/mai Festa do Compromisso 9ºano, 19h, Ig. Matriz

Plano

30/mai	SANTÍSSIMA TRINDADE EVANGELHO Mt28,16–20 « Baptizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo»	29/mai Festa da Fé 6ºano, 19h, Ig. Matriz
02/jun		Sagrado Lausperene
03/jun	CORPO DE DEUS	Festa da Eucaristia 3ºano
06/jun	X TC EVANGELHO Mc 3, 20-35 «Satanás está perdido»	
10/jun		Atividade da infância (a averiguar posteriormente)
13/jun	XI TC EVANGELHO Mc 4,26– 34 «A menor de todas as sementes torna-se a maior de todas as plantas da horta»	12/jun Encerramento do Ano Catequético
20/jun	XII TC	
24/jun	Solenidade de S. João EVANGELHO Mc 4, 35–41 «Quem é este homem, que até o vento e o mar lhe obedecem»	
27/jun	XIII TC EVANGELHO Mc 5,21-43	25, 26 e 27 - Atividade da Adolescência (a averiguar posteriormente)
04/jul	XIV TC	

Plano

11/jul	XV TC	
18/jul	XVI TC	
25/jul	XVII TC	
01/ago	XVIII TC	
08/ago	XIX TC	
15/ago	Solenidade da Assunção de N. Senhora	
22/ago	XXI TC	
29/ago	XXII TC	